

*poloac*

texto e direção  
Anselmo Dequero



estágios da  
**Solidão**

com Ari Moura, Cleiton Carlos e Anselmo Dequero

[poloac.com.br](http://poloac.com.br)

## sinopse

As experiências traumáticas vivenciadas por um paciente angustiado pela solidão mostram a realidade dos que procuram compreender ou mesmo superar esta condição justamente quando estão na presença de uma outra pessoa.

O espetáculo mostra os dramas, as frustrações e incertezas de Aníbal, um homem de meia idade confinado numa ala de um hospital psiquiátrico entre livros envelhecidos e cartas escritas aos amigos que julgava ter conquistado em sua vida; confinado entre as poucas lembranças – por vezes perturbadoras – de uma época em que acreditava estar cercado pelos “grandes e velhos amigos”.

O elenco, com Ari Moura, Cleiton Carlos e Anselmo Dequero, divide o mesmo espaço com a plateia (a quarta parede – divisória imaginária que separa os atores da plateia – não existe nesta montagem).

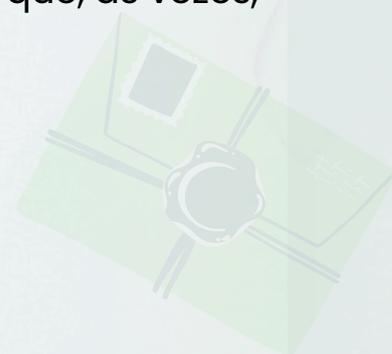
Este texto fala não somente sobre a ausência afetiva do outro, mas também da sensação de estar só... Um convite às discussões sobre solidão, sobre conhecer e reconhecer os nossos próprios medos e as nossas angústias relacionadas ao tema. Afinal, de frente com o espelho vemos no outro o reflexo daquilo que, às vezes, somente queremos esquecer.



### Ari Moura

ATOR DRT 50.863

Ari Moura é graduado em Marketing pela ESAMC. Como artista, concluiu sua formação em Cênicas pelo Núcleo Experimental de Pesquisa e Incentivo Cultural (NEPI). Atualmente, integra o elenco do PoloAC; também é o responsável pela criação da personagem Lorena Madson no Universo Queer.



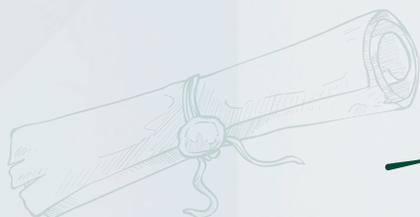
## arte e inovação

O teatro é a manifestação artística que desafia, emociona e transforma. Entre seus gêneros, o drama ocupa um papel essencial ao fomentar a arte e impulsionar a inovação artístico-cultural. Com sua profundidade e intensidade, o drama rompe barreiras, explorando emoções humanas e levando os espectadores a experiências transformadoras.

O drama não se limita a contar histórias; ele provoca reflexões e inspira mudanças. Ao abordar temas como solidão, violência e desigualdade, esse gênero teatral estimula debates e amplia a percepção do público sobre o mundo à sua volta. O impacto vai além do palco: desperta criatividade, impulsiona formas de expressão e fortalece a conexão entre arte e sociedade.

“Estágios da Solidão” é um exemplo dessa potência criativa. A peça mergulha nas nuances da solidão, transformando sentimentos numa experiência artística única. Com uma narrativa envolvente e atuações intensas, a obra inova ao apresentar o drama como ferramenta de sensibilização e mudança social, aproximando o espectador de sua própria essência.

Se você busca um teatro que desafia, emociona e ressignifica a arte, “Estágios da Solidão” é uma experiência imperdível.



**Cleiton Carlos**

ATOR DRT 58.227

Cleiton Carlos Cardozo coordena os projetos da Diversidade Sexual do PoloAC; e as oficinas culturais com a temática LGBTQIA+. Atua como ator em “Estágios da Solidão”, “Santas S.A.”, “O Poeta do Cordel” e “Uma História Para Elise”. A formação como ator ocorreu pelo NEPI Cultural de Campinas/SP.



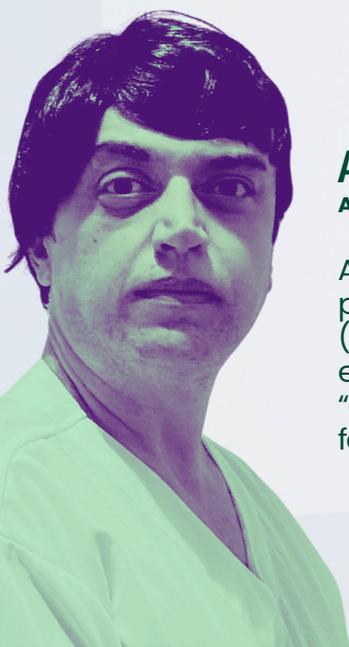
## formação cultural

O teatro sempre foi uma ferramenta poderosa para a formação cultural e social da humanidade. Dentre seus gêneros, o drama se destaca por sua capacidade única de emocionar, provocar debates e despertar a consciência crítica do público. Mais do que um simples entretenimento, o drama é um convite à introspecção, trazendo à tona questões fundamentais da vida cotidiana, como solidão, violência, desigualdade etc.

Ao mergulhar no universo dramático, o espectador se vê diante de histórias que refletem sua própria realidade, promovendo empatia e ampliando seu olhar sobre o mundo. O drama não oferece respostas prontas, mas abre espaço para questionamentos e diálogos essenciais para a evolução individual e coletiva. Assim, assistir a um espetáculo dramático é mais do que uma experiência artística; é uma vivência enriquecedora que contribui à formação de cidadãos críticos e sensíveis.



O espetáculo "Estágios da Solidão", exemplifica perfeitamente esse papel transformador do drama. Ao abordar os diferentes estágios da solidão, a peça lança luz sobre uma das questões mais urgentes da contemporaneidade. Com uma narrativa intensa e envolvente, o espetáculo provoca reflexões profundas, incentivando discussões que vão além do palco e se estendem para o dia a dia do público.



### Anselmo Dequero

ATOR DRT 47.985

Anselmo Batista Dequero de Oliveira é jornalista e professor. Possui pós-graduação em Artes Cênicas (Unicamp) e mestrado em Educação. É autor dos espetáculos em cartaz, como "Estágios da Solidão", "O Poeta do Cordel" e "Uma História Para Elise". A formação como ator ocorreu pelo NUC da Unimep.



## drama

O teatro, em sua essência, é um espelho da humanidade. Entre seus gêneros, o drama se destaca por sua profundidade emocional e pelo poder de provocar reflexões intensas no público.

Este gênero teatral expõe destinos implacáveis, mergulha nas complexidades da existência humana, revelando conflitos internos, dilemas morais e relações interpessoais marcadas por desafios e transformações.

No drama, os personagens são construídos com camadas psicológicas profundas, tornando-se reflexos reais da sociedade e permitindo que o público se conecte com suas histórias de maneira visceral. Essa conexão é o que torna o drama atemporal e universal.

No espetáculo “Estágios da Solidão”, o drama se manifesta como instrumento de diálogo e sensibilização. A peça explora os diferentes estágios da solidão, uma temática tão presente na contemporaneidade, utilizando a intensidade dramática para transportar o espectador para dentro dessas experiências.

Ao abordar esse tema com sensibilidade e profundidade, a obra não apenas emociona, mas reafirma a relevância do drama como gênero teatral essencial para a manutenção e evolução do teatro.



*poloac*

**estágios da**  
**SOLIDÃO**

**texto e direção** Anselmo Dequero \* **elenco** Ari Moura, Cleiton Carlos e Anselmo Dequero \* **sonoplastia** Lara Oliver \* **iluminação** Bruno Maro \* **figurino** Nathália Trevizam \* **imprensa** BravaGente OnLine

**whatsapp** 19.99626 1202 \* **e-mail** poloac@mail.com \*  
**site** [www.poloac.com.br](http://www.poloac.com.br) \* **endereço** Rua Culto à Ciência, 202  
CJ 117 Botafogo. Campinas/SP



[poloac.com.br](http://poloac.com.br)